

**António José Oliveira Martelo (29/01/2010-05/03/2010)**

Esta primeira deslocação ao território compreendeu duas fases distintas:

1. Atividades de carácter exploratório, com enumeração e identificação exaustiva das Organizações da Sociedade Civil que intervêm no território, tendo nos seus projetos a componente da educação/formação.
2. Visita às iniciativas na área da educação e formação de recursos humanos levadas a cabo no quadro da cooperação descentralizada e entendidas como promotoras da melhoria da educação e formação em São Tomé e Príncipe.

Das 98 ONG inscritas na FONG (Federação das Organizações Não Governamentais de São Tomé e Príncipe), 37 têm nos seus “pressupostos” iniciativas na área da educação/formação. Destas foram identificadas as organizações em atividade e com projetos que previam desenvolver iniciativas na área da educação/formação. Foram visitados 26 projetos com recolha de informação disponível e entrevistas exploratórias e semi-directivas aos seus responsáveis.

Optou-se por analisar esta diversidade de iniciativas no âmbito da educação e formação tendo em consideração os seguintes pontos:

- A ausência de dados e informação disponível no território, quer por parte das instituições oficiais, quer pela própria federação das ONGs, sobre os projetos em curso em São Tomé e Príncipe;
- A reduzida dimensão do território, a dimensão dos projetos e o conhecimento aprofundado do território por parte do investigador.

Esta fase traduziu-se, já, numa investigação de carácter intensivo, onde foram utilizados informantes privilegiados, com registo de informação escrita e gravada. Foram, igualmente, estabelecidos contactos e realizada recolha de toda a informação disponível junto das entidades oficiais santomenses (Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério do Trabalho, Direção Geral do Ambiente, Ministério da Educação, Direção de Estatística, Fundo Europeu Para o Desenvolvimento), com o objetivo de perceber que tipo de relação existe entre as ONGs e os organismos estatais, nomeadamente: conhecimento das iniciativas, acompanhamento dos projetos, diálogo ou parcerias estabelecidas, identificação das principais carências e constrangimentos da educação / formação do país.

De modo a caracterizar o sistema educativo do arquipélago, bem como os projetos em implementação no quadro da cooperação oficial e centralizada na área da educação / formação, foram estabelecidos contactos com diversas instituições de ensino e formação profissional do país e recolhidos dados estatísticos (ISP, IUCAI, Universidade Lusíada, EFOP, IEFEP, Centro Politécnico de Formação de Stº. António, Liceu Nacional de São Tomé e Príncipe) foram efetuadas entrevistas a professores cooperantes portugueses.

Para a análise das entrevistas optou-se pela técnica de análise de conteúdo, partindo de uma descrição analítica da informação e dos seus significados. A análise qualitativa das entrevistas permitiu identificar tipologias e categorias adequadas, estabelecer uma rede de relações, com base nas afirmações emitidas no seu decurso. A informação foi tratada e descodificada com base na elaboração de grelhas de análise que traduzem a relação entre os diferentes conceitos e dimensões, tendo presente o objeto de estudo. Essas grelhas de análise foram elaboradas tendo como base a grelha de registos, que serviu para registar cada caso em análise, ou seja para cada entrevista.